

FLY1608**Carta de amor entre noivos. Do Funchal para Lisboa.**

Carta parcialmente transcrita. O texto completo é de acesso restrito.

Consulte <http://fly.clul.ul.pt/index.php?page=legal> para mais informações.

Data

24/01/1957

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY1608, Fólio [1]r-v

Resumo

O autor, que se dirige para Moçambique, conta a sua viagem entre Lisboa e o Funchal a bordo do paquete Niassa. Além de se confessar saudoso e apaixonado, narra com pormenores a despedida no cais, o quotidiano a bordo, os interiores do barco, as refeições, o entretenimento e os episódios de enjoo. Animou-o um telegrama da noiva, recebido já a bordo. Também descreve a Madeira, que visitou durante a estadia do barco no Funchal.

Local

Funchal

Cartas relacionadas

FLY1609 FLY1610 FLY1611 FLY1612 FLY1613 FLY1614 FLY1615 FLY1616 FLY1617 FLY1618
FLY1619 FLY1620 FLY1621 FLY1622 FLY1623 FLY1624 FLY1625 FLY1626 FLY1627

Texto**Fl. [1]r**

Jan. 1957

Querida [N]

Encontro-me neste momento na Madeira. São 8 Horas em ponto (em Lxa. são nove). O Niassa ficou ao largo e vim pa. terra num gasolina. Escrevo-te numa esplanada à porta dum café "Golden gate".

Que saudades que eu tenho.

[...]

Depois de o barco dar a volta ainda fui ao outro lado pa. dar o último adeus. Não sei se me viste. Eu já não te reconhecia. Vi um lenço e uma blusa brancos julguei [que] eras tu, levantava o braço a dar o derradeiro adeus. Depois fui tomar o "lunch". Após este fui pa. a sala de fumo que fica no mesmo andar do camarote. Aí eu e o meu colega travámos os primeiros conhecimentos com o comissário do barco e três rapazes que nos convidaram pa. o jogar "King". O meu colega jogou e tratei de fazer a escrita. A partida foi interrompida porque os três colegas foram jantar (1o. turno). Fui até ao camarote, deitei-me e por muito tempo fixei os meus olhos na fotografia na MINHA [N]. Por volta das 7 e 1/2 fui jantar e gostei. Na verdade, é um ambiente selecto. A sala de jantar fica à esquerda antes de se subir pa. os camarotes. Findo o jantar fui pa. o camarote eram 8 e 1/2 porque me sentia um pouco fatigado e só sai hoje (24) de manhã. Quer dizer, estive desde o dia 22 das

20 e 30 até às 8 do dia 24 sempre no camarote e quase sempre deitado. Na manhã do dia 23 levantei-me pa. ir à casa de banho, e em virtude da grande vacilação fiquei mal disposto. Não consegui vomitar porque tinha o estômago vazio. O criado trouxe-me umas torradas. À hora do almoço um bife e fruta e depois ao jantar pescadinha de "cauda nos lábios" e lombos de porco e fruta. Os intervalos das refeições eram preenchidos com "sonecas". De vez em quando olhava pa. a minha [N]. O meu colega já goza comigo por ver fazer-me tantas vezes isto. Já sabe que quando pego na carteira é pa. te ver.

Fl. [1]v

Recebi o teu telegrama que me animou. Foi-me entregue por volta das oito horas. Sei que o expediste às 10 e tal e receberam-no às 4 da tarde. Em toda a correspondência pa. bordo debes nomear o camarote [...] a fim de facilitar a entrega da mesma.

Hoje ⁽²⁴⁾ de manhã tomei um duche e preparei-me pa. visitar a Madeira. Estou à espera do meu camarada pa. me mostrar a Pérola do Atlântico. (é bastante bonita). Andavas tão preocupada pa. que nevasse e assim eu teria ocasião de ver neve. Cá na Madeira o cimo das montanhas estão cobertos de neve. O tempo está um pouco nublado, mas a temperatura é agradável.
[...]

O Niassa só deve partir às 4 horas da tarde. Logo devo ir dar uma volta no automóvel do meu colega e assim terei oportunidade visitar os lugares mais aprazíveis desta encantadora ilha. O que contam da ilha é verdade. Meu amor, como tudo isto era muito melhor se tu estivesses junto de mim. Ainda hei-de ter essa oportunidade.

No barco pensei em escrever-te, mas não consegui devido à oscilação. Muitas pessoas enjoaram. O meu colega que está habituado a esta viagem (êle é da Madeira) também enjoou. Ele está convencido que eu não sei. Apetecia-me ler mas também não consigo. Terei de permanecer deitado na cama. Até à Madeira o mar está mais agitado. Agora pa. diante está mais calmo e faço votos pa. que a viagem corra melhor. Depois no cabo ainda será pior.
[...]

Se me autorizas
dou-te um beijo de parabéns.
Cumprimentos às tuas amigas, ao [N] e
ao [N].
Aceita todo amor
do sempre TEU
[N]
Funchal, 24/1/57

Contexto
Emigração

Palavras Chave**Tipo:** expressão de amor**História:** emigração**Sociologia:** intimidade, saúde, cultura

Suporte Material**Suporte:** carta manuscrita em papel de carta sem linhas.**Medidas:** 268mm × 160mm**Mancha Gráfica:** sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Créditos**Transcrição:** Leonor Tavares**Revisão:** Rita Marquilhas**Codificação DALF:** Leonor Tavares**Contextualização:** Leonor Tavares

Discorda da nossa leitura? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com